

PADRÕES COMPORTAMENTAIS DA CORUJA-BURAQUEIRA (*Athene cunicularia*) EM UMA ÁREA ANTROPIZADA DE RIO VERDE GO

NASCIMENTO JÚNIOR, Ely Carlos Mendes do¹; ALVES, Júlia de Freitas¹; ALEXANDRE, Ellen Carla Francisca².

¹ Estudante de Iniciação Científica – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Rio Verde - GO. ecmj@hotmail.com; ² Orientadora – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Rio Verde - GO. ellencarlabiologa@gmail.com.

RESUMO: *Athene cunicularia* é uma ave de pequeno porte, possui hábitos predatórios que é amplamente distribuída no Brasil. Habita áreas abertas, sendo comumente encontrada em zonas rurais e urbanas. Dispõe de grande habilidade na captura de presas e também uma dieta generalista, características que facilitam sua sobrevivência. Há vários estudos sobre os aspectos biológicos e morfológicos dessa espécie, porém pouco se sabe sobre suas características comportamentais. Portanto, o presente estudo tem como objetivo determinar padrões de comportamentos de um casal de *A. cunicularia* em uma área antropizada localizada no Instituto Federal Goiano - Câmpus Rio Verde. As observações comportamentais foram realizadas através do método *Ad libitum*. Após a coleta de dados, os comportamentos foram classificados em: parado inativo, manutenção, voo, vigilância, oculto, vocalização e agonístico. Os comportamentos observados nesse trabalho corroboram com os da literatura.

Palavras-chave: Etologia. Manejo. Cerrado. Generalista.

INTRODUÇÃO

A *Athene cunicularia* é conhecida popularmente por coruja-buraqueira e pertence à família *Strigidae*. Está presente em toda a América, sendo amplamente distribuída no Brasil (SICK, 1997). De acordo com Zilio (2006), é uma predadora de pequeno porte, mede cerca de 30 cm de comprimento, tem um grito forte e rouco, apresenta plumagens cor de terra e pesa entre 145 e 185 g. Geralmente habita em áreas abertas, vive no solo em tocas abandonadas e usam folhas secas e esterco como revestimento para o ninho (VIEIRA; TEIXEIRA, 2008).

Por ser uma espécie generalista, baseia sua dieta em função da disponibilidade de alimentos, característica que facilita sua sobrevivência (SILVA PORTO; CERQUEIRA, 1990). *A. cunicularia* possui grande habilidade na captura de presas, insetos, pequenos roedores, anfíbios e, ocasionalmente, outras aves (MOTTA-JUNIOR; ALHO, 2000).

Visto que pouco se sabe sobre seus aspectos comportamentais, o objetivo do presente estudo foi determinar os padrões de atividades de um casal de *A. cunicularia* em um ambiente com grande influência antrópica no município de Rio Verde, Goiás, a fim de contribuir para futuros estudos etológicos e conservação e manejo dessa espécie.

MATERIAL E MÉTODOS

No Instituto Federal Goiano – Câmpus Rio Verde (latitude 17°48'28"S e longitude

50°53'57"O) foi observado um casal de *A. cunicularia*, onde se manteve no mesmo ninho durante todo o período de estudo. A coleta de dados foi realizada no mês de junho de 2014. O esforço amostral totalizou 20h, divididas em dois turnos: manhã (07:00h às 10:00h) e tarde (17:00h às 19:00h).

A distância entre o ponto de observação e o ninho foi de 50 metros. Os padrões de atividade foram observados a olho nu e com auxílio de binóculo Nautika, modelo Hunter 8x21mm. Para registro fotográfico, foi utilizada câmera fotográfica Canon SX 50.

Os indivíduos foram observados de acordo com o método *Ad libitum* (ALTMAN, 1974), onde o observador registra os comportamentos sem contagem de tempo, ou seja, durante o período de observação as mudanças comportamentais são descritas livremente. A análise feita através de porcentagem de ocorrências das atividades observadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os comportamentos apresentados com maior frequência foram: parado inativo perto do ninho, vigilância, oculto e manutenção (Tabela 1). De acordo com Motta Júnior & Alho (2000), a *A. cunicularia* possui comportamento territorialista, o que justifica maior tempo para esses comportamentos. Estes comportamentos confirmam o que já havia sido observado por Arruda *et al.*, (2007) e Martins & Egler (1990). Vocalização, voo e atividades agonísticas tiveram

frequências mínimas e não obtiveram números relevantes.

Tabela 1 - Porcentagem das atividades observadas dividida pelos turnos do dia (M-Macho, e F- Fêmea).

Comportamentos	Manhã		Tarde	
	M	F	M	F
Parado inativo perto do ninho	69%	28%	49%	50%
Manutenção	2%	1%	15%	6%
Vôo	0%	0%	0%	0%
Vigilância	22%	4%	21%	17%
Oculto	6%	67%	15%	27%
Vocalização	1%	0%	0%	0%
Agonístico	1%	0%	0%	0%

As corujas-buraqueiras não esboçaram reação a presença humana ou antropização na área. Manifestaram indiferença na presença de pessoas ou automóveis localizadas a curtas distâncias (± 3 a 5 metros), e exibiram comportamento agonístico e em estado de vigilância na presença de possíveis predadores, comportamentos semelhantes aos do trabalho de Specht *et al.*, (2013).

O comportamento realizado com mais frequência pelo macho foi de vigília e inativo, com rápidas condutas de manutenção. Ele permaneceu mais fora da toca do que a fêmea. A fêmea manteve-se mais tempo oculta, esse comportamento corrobora com o trabalho de Moura & Silva (2008) que também observaram que a conduta realizada constantemente pela fêmea foi ficar oculta dentro do ninho. E nos períodos em que a fêmea permaneceu fora do ninho permaneceu mais inativa, com rápidos comportamentos de vigilância e manutenção.

O casal mostrou-se atentos durante o dia, sobretudo no período da tarde, porém o maior comportamento consistiu em ficar inativo perto do ninho. Esses resultados são semelhantes ao de Arruda *et al.*, (2007), que constatou que indivíduos da espécie *A. cucularia*, apesar de apresentarem intensa atividade noturna, ficam vigilantes durante o dia próximos aos seus ninhos.

CONCLUSÃO

De acordo com as condutas observadas, o macho apresentou maior comportamento de

territorialidade e vigia, vocalizando sempre quando havia ameaça de perigo. A fêmea permaneceu dentro do ninho grande parte do tempo. O macho mantém-se mais vigilante e próximo ao ninho no período da manhã. Durante a tarde, a fêmea fica oculta com menos frequência, ficando ao lado do ninho vigiando.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALTMANN, J. **Observational study of behavior: Sampling methods.** *Behaviour*, v. 49, p. 227-267, 1974.
- ARRUDA, C.M., OLIANI, S.R.; VAROLI, F.M.F. Estudo do comportamento de *Athene cucularia* (Strigiformes: Strigidae) na região de Araçoiaba da Serra – São Paulo, Brasil. **Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil.** 2007.
- MARTINS, M.; EGLER, S.G. Comportamento de Caça em um Casal de Corujas Buraqueiras (*Athene cucularia*) na Região de Campinas, São Paulo, Brasil. **Rev. Bras. de Biologia**, v. 50, p.579-584, 1990.
- MOTTA JUNIOR, J.C. & ALHO, C.J.R. 2000. Ecologia Alimentar de *Athene cucularia* e *Tyto alba* (Aves: Strigiformes) nas Estações Ecológica de Jataí e Experimental de Luiz Antônio, SP. **Rima Ed.**
- MOURA, F.G.; SILVA, M.V. Comportamento da Coruja Buraqueira, *Athene cucularia* (Molina, 1782) (Aves: Strigiformes) no Campus da Universidade de Cruz Alta, Cruz Alta, Rs, Brasil. **XIII Mostra científica de UNICRUZ.** Disponível em <http://www.unicruz.edu.br/15_seminario/trabalhos.html> Acessado em: 15 de junho de 2014.
- SICK, H.. *Ornitologia Brasileira.* 2.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, p. 862, 1997.
- SILVA PORTO, F.; CERQUEIRA, R. Seasonal variation in the diet of the Burrowing owl (*Athene cucularia*) in a resting of Rio de Janeiro. **Ciência e Cultura**, v. 42, p. 1182-1186, 1990.
- SPECHT, G.V.A.; GONÇALVES, G.L.; YOUNG, R.J. Comportamento de caça da coruja buraqueira, *Athene cucularia* (Molina, 1782) (Aves: Strigiformes) em ambiente urbano em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. **Lundiana**, v. 11, p. 17-20, 2013.
- VIEIRA, L.A.; TEIXEIRA, R.L. Diet of *Athene cucularia* (Molina, 1782) from a Sandy coastal plain in southeast Brazil. **Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão**, v. 23, p. 5-14, 2008.
- ZILIO, F. Dieta de *Falco sparverius* (Aves: Falconidae) e *Athene cucularia* (Aves: Strigidae) em uma região de dunas no sul do Brasil. **Revista Brasileira de Ornitologia**, v. 14, p. 379-392, 2006.